

VI Fórum de
Pós-Graduação
do Colégio
Brasileiro de
Ciências do
Esporte

III Fórum de
Pesquisadores das
Subáreas
Sociocultural e
Pedagógica da
Educação Física



A Pós-Graduação na
Educação Física e a
Educação Básica
Brasileira

01 a 03 de JUNHO de 2016
ESEFID - UFRGS
Porto Alegre - RS

O LÚDICO NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: RESGATE DE ATIVIDADES TRADICIONAIS EM UM CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

Mateus David Finco

Universidade Federal de Pelotas (UFPeI)

E-mail: mateusfinco@gmail.com

INTRODUÇÃO

Os processos de alfabetização e letramento são fundamentais para a aquisição, nos anos iniciais da Educação Básica, do conhecimento e aprofundamento do uso da língua materna dos jovens educandos. Desenvolve-se neste primeiro contato simbólico os formatos, estruturas e significados de letras, palavras e textos. Porém, desafios constantes são estabelecidos em sala de aula de norte a sul do país, para que alunos se alfabetizem e futuramente possuam um nível adequado de letramento com o passar dos anos. Métodos e atividades devem ser cautelosamente selecionados, sempre precedidos de uma intervenção-ação para que se conheça a realidade dos pequenos educandos, que além de estímulos diversos (histórico de experiências, família, curiosidade etc) possuem particularidades de aprendizagem que ultimamente vem acompanhadas pelo uso de tecnologias. Desta forma, o emprego de recursos lúdicos e de atividades e brincadeiras tradicionais pode ser um recurso interessante e cativante para envolver o descobrir através da exploração do brincar e recriar. Para Piaget (1976), a atividade lúdica da criança é um processo de assimilação onde a criança dirige e integra os materiais e sinais culturais a fim de tomar posse deles. Sobre a dimensão conceitual das brincadeiras populares, França e Grandó (2007) compreendem a possibilidade de resgate cultural, onde se torna possível trabalhar a história de uma cidade/estado/país e a história da infância nestes locais, oportunizando, no contexto escolar, a organização de saberes da realidade da qual as crianças participam, com historicidade e valorização das mais diversas formas de viver.

METODOLOGIA

Para a realização deste estudo observacional, foi proposto na disciplina de Atividades Lúdicas no Processo de Alfabetização e Letramento do curso Lato Sensu (Especialização) de Alfabetização e Letramento da Faculdade da Serra Gaúcha, durante dois encontros do total de seis da disciplina, um seminário prático envolvendo atividades e jogos tradicionais. Um total de 25 acadêmicas participaram do estudo, onde a coleta se deu através da observação interacional e de relatos sobre as vivências práticas. Conforme Godoy (1995) a pesquisa qualitativa não procura enumerar e/ou medir os eventos estudados, nem emprega instrumental estatístico na análise dos dados, envolve a obtenção de dados descritivos sobre pessoas, lugares e processos interativos pelo contato direto do pesquisador com a situação estudada, procurando compreender os fenômenos segundo a perspectiva dos sujeitos, ou seja, dos participantes da situação em estudo. Os encontros foram realizados com um total de três horas, onde o objetivo foi de que cada grupo de alunas, com no máximo de quatro componentes, pudesse compartilhar uma atividade ou brincadeira tradicional através da confecção do brinquedo ou jogo com posterior desenvolvimento de dinâmicas. O pesquisador deste estudo observou os principais relatos através das interações entre os pares e registrou-os para a futura análise dos dados coletados.

RESULTADOS

Através das atividades desenvolvidas foi possível observar diversos relatos acerca dos jogos e brincadeiras tradicionais, em especial os que se aproximavam de



VI Fórum de Pós-Graduação do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte

III Fórum de Pesquisadores das Subáreas Sociocultural e Pedagógica da Educação Física



A Pós-Graduação na Educação Física e a Educação Básica Brasileira

01 a 03 de JUNHO de 2016

ESEFID - UFRGS
Porto Alegre - RS

experiências de recordação da infância e fase escolar das acadêmicas e que traziam durante as interações um debate sobre o potencial que estas atividades poderiam auxiliar no processo de alfabetização e letramento. Juntamente às práticas, um espaço de diálogo e troca de experiências foi estabelecido, abrindo a possibilidade de se recriar as brincadeiras com o enfoque da alfabetização prioritariamente. As principais habilidades observadas foram de expressão corporal, esquema corporal, criatividade, imaginação e ritmo, que compuseram os objetivos juntamente às habilidades de alfabetização propostas pelos grupos. Assim, foi notadamente possível averiguar que as participantes do estudo afirmaram que muito pouco atualmente se realiza de atividades práticas, envolvendo mais ações de motricidade ampla, com prioridade para motricidade fina na aquisição inicial da alfabetização. As envolvidas na pesquisa relataram durante a coleta que as atividades lúdicas devem fazer parte juntamente das atividades de ordem escrita um recurso importante para auxiliar e complementar atividades de sala de aula.

CONCLUSÕES

Através deste estudo foi possível constatar que a aceitação por parte das acadêmicas do curso de Pós-Graduação nível especialização foi satisfatória, pois demonstraram grande interesse no resgate das atividades de jogos e brincadeiras tradicionais alicerçadas ao entorno lúdico que deve estar presente nos anos iniciais de crianças em fase de alfabetização. Também percebeu-se que o uso de determinadas práticas pode ser recriado e sistematizado quando bem analisado e debatido entre grupos de especialistas da área, trazendo assim novos recursos para a fase de alfabetização e letramento.

Palavras-chave: Alfabetização, Lúdico, Pós-Graduação.

REFERÊNCIAS

- FRANÇA, Elisângela da Silva; GRANDO, Beleni Salete. **O jogo na História: maneiras de ser menino e menina entre 1945 a 1965 em Cáceres-MT.** In: corpo e cultura: tradições e saberes da cultura mato-grossense. GRANDO, Beleni Salete (Org.). Cáceres: Unemat, 2007, p. 129 - 148.
- GODOY, Arilda Schmidt. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **Revista de Administração de Empresas.** São Paulo: v.35, n.2, p. 57-63, 1995.
- PIAGET, Jean. **A Epistemologia Genética: Sabedoria e ilusões da filosofia; Problemas de psicologia genética.** Traduções de Nathanael C. Caixeiro, Ailda Abujamra Daeir, Célia E. A. Di Piero. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

